ATA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR *(ad hoc)*

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DÉBORA SANTANA, DUDA SANCHES, GEORGE REIS, ISNARD ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELO MAIA, MARCELLE RODRIGUES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA estando licenciados os vereadores Augusto Vasconcelos, Hélio Ferreira, José Antônio, Luiz Carlos Suíca e Ricardo Almeida. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 170/2024 do vereador George Reis; Requerimento de Utilidade Pública n. 65/2024 do vereador Téo Senna; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Carolino (19 de novembro), Hélio Ferreira (25 e 26 de novembro), José Antônio (11 a 29 de novembro), Júlio Santos (25 de novembro), Luiz Carlos Suíca (25 a 29 de novembro), Maurício Trindade (25 de novembro) e Sidninho (11 e 12 de novembro). No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues solidarizou-se com

todos os familiares das vítimas do acidente de ônibus que ocorrera na Serra da Barriga, a caminho do quilombo dos Palmares, em Alagoas. Repudiou os ataques racistas sofridos pela professora Sueli Santana, em Abrantes Camaçari, cometidos por alguns de seus alunos. Lembrou do caso de racismo religioso que ocorrera na semana passada no metrô, lamentando que na audiência de custódia a autora do crime tenha sido liberada. Condenou a impunidade, reiterando que o Estatuto da Igualdade Racial aprovado na CMS deve ser cumprido. Lamentou que estes episódios tenham ocorrido no Mês da Consciência Negra. Pontuou a importância da educação antirracista nas escolas e a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nas salas de aula. Repudiou o fundamentalismo religioso. A vereadora Roberta Caires contestou a afirmação da delegada-geral da Polícia Civil da Bahia, Heloísa Brito, a respeito da diminuição dos feminicídios na Bahia. Apresentou dados do aumento dos casos de feminicídio ao longo dos anos. Caracterizou o governo de Jerônimo Rodrigues como negacionista, enfatizando este negacionismo em relação à violência. Afirmou que as declarações da delegada-geral são um desserviço à causa das mulheres. Cobrou prevenção ao feminicídio e proteção às mulheres. Enalteceu a função do empreendedorismo como responsável pela autonomia e independência financeira das mulheres. Pela ordem, o vereador Téo Senna parabenizou a iniciativa da professora Ida, da Escola Municipal Hildete Lomanto, em pedir a permanência do secretário municipal de Educação, Thiago Dantas. Elogiou o trabalho do secretário. O senhor presidente associou-se ao vereador Téo Senna, manifestando sua vontade de que o secretário continuasse no cargo. O vereador Sílvio Humberto solidarizou-se com a professora Sueli Santana pelos ataques racistas sofridos por ela. Repudiou a intolerância religiosa. Afirmou que a intolerância e o ódio destes alunos advém de uma educação religiosa que não admite a diversidade de credo. Destacou que a professora ministrava uma aula de cultura afro-brasileira, prevista pela Lei n. 10.639/2003. Cobrou um posicionamento firme da CMS e da secretaria de educação de Camaçari em relação ao caso. Sugeriu uma ação pedagógica com a

comunidade e os líderes religiosos da localidade. Expôs que a luta antirracista é uma luta de toda a sociedade. Comparou os dados socioeconômicos de negro e brancos, apontando sua discrepância. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo afirmou que os pastores evangélicos rejeitam qualquer tipo de preconceito. Associou-se aos vereadores Sílvio Humberto e Marta Rodrigues, repudiando o episódio. O vereador Anderson Ninho expôs que diariamente recebe vários pedidos de regulação na área da saúde. Cobrou dos deputados estaduais e do Governo do Estado uma resposta a estas pessoas que estão na fila da regulação. Avisou que não é função do vereador avaliar a fila de regulação. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues lembrou do Dia Internacional da Não Violência Contra as Mulheres, celebrado dia 25 de novembro, mencionando que as mulheres negras são as que mais sofrem pela violência. Cobrou políticas públicas, destacando a importância da educação no combate à violência. Associou-se ao ministro da Justiça pela criação de um Sistema Único de Segurança Pública. Comemorou a criação, pela justiça baiana, a partir da demanda dos movimentos feministas, das Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. Apoiou o debate transversal do tema da violência contra a mulher em todos os poderes públicos e entes federativos. Expôs a importância das leis e do seu cumprimento, repudiando o plano de golpe de estado elaborado no final do ano passado após o resultado das eleições presidenciais. Cobrou respeito nos discursos e nos debates na CMS. O vereador Sílvio Humberto cobrou da Prefeitura o funcionamento regular dos postos de saúde, considerando que a ineficiência do sistema municipal de saúde contribui para o aumento da fila de regulação. Questionou a eficiência na realização de mutirões de saúde pela Prefeitura. Cobrou um diálogo e integração entre o governo municipal e estadual para a solução dos problemas na área da saúde. Relatou uma visita que fizera a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Itapuã, expondo sua surpresa e indignação com a precariedade no funcionamento

da unidade. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO